



RELATÓRIO ANUAL 2024

Convênio: No. 04/2024 – Francisco Morato

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

Período do Relatório: Janeiro a Dezembro/2024

IDENTIFICAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

Ao SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Entidade	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE VARZEA PAULISTA
CNPJ	No. 54.132.840/0001-37
Endereço	Rua Alberto de Oliveira, 55 – Jardim Cruz Alta – Várzea Paulista – SP CEP: 13.224-420
Telefone / E-mail	Tel: (11) 4493-6342 E-mail: apaevarzeapta@terra.com.br
Data da Fundação	13/07/1985
Registros	C.N.A.S – N.º 001/2000 Certificado de Fins Filantrópicos-Nº 8212 de 24/07/1991
Utilidade Pública	Municipal – N.º 1.223 de 23/12/1991 Estadual – N.º 44.324 de 11/10/1999 CEBAS nº 235874.0006387/2019
Presidente	Valdilene Marina de Oliveira
Turnos de Funcionamento	De segunda-feira à sexta-feira nos períodos: Manhã: das 8h00 às 12h00 Tarde: das 13h00 às 17h00
Área de Atendimento	Assistência social, saúde e educação.
Segmento Atendido	Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista e/ou Deficiência Múltiplas.
Convênio	No. 04/2024
Período de Execução:	01/01/2024 a 31/12/2024

RESPONSÁVEL LEGAL

Nome do Presidente: Valdilene Marina de Oliveira Silva

RG: 36.286,619-3 **CPF:** 217.713.488-95

Profissão: Empresaria

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Itupeva nº 43 – Jardim América IV – Várzea Paulista/SP. **CEP:** 13.222-390

Telefone de contato: (11) 96589-2442.

GESTOR ADMINISTRATIVO

Nome: Luiz Antonio Lopes Garcia

RG: 16.395.389 **CPF:** 094.958.928-48

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: direcaoapaepta@terra.com.br

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Nome: Tatiane R. Missari Cardoso

RG: 32.881.689-9 **CPF:** 223.633.498-22

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: coordenacaosaudevp@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Várzea Paulista é um município brasileiro do Estado de São Paulo, que integra a aglomeração urbana de Jundiaí e está localizada há 45 km da capital e possui uma população estimada em 121.838 habitantes de acordo com o Censo de 2019, e a Apae de Várzea Paulista compõe a rede socioassistencial privado do município. A Apae é uma entidade Beneficente de Assistência Social que trabalha a habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua inclusão social. Assim sendo, realiza atendimentos através de serviços socioassistenciais, oferta serviços de educação e saúde, considerando a importância do trabalho intersetorial e multidisciplinar na qualidade de vida de seu público alvo junto de suas famílias.

Está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social e realiza o serviço de Proteção Social de Médica Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, nos termos da Tipificação dos Serviços socioassistenciais.

Assim sendo, o presente relatório, contém atividades desenvolvidas pela entidade no de

2022, na área de saúde, os respectivos objetivos, público alvo, as atividades desenvolvidas e metodologia, a equipe técnica e resultados almejados.

Os casos novos foram encaminhados pelo SAME do município de Francisco Morato. As famílias passaram em atendimento com o setor médico da entidade e logo foram direcionadas para o acolhimento junto do serviço social onde são direcionadas a equipe multidisciplinar para diagnóstico e identificação das necessidades de cada indivíduo para efetivação da matrícula na entidade ou receberem encaminhamentos para tratamentos externos.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o art. 9º. Do Estatuto Social, a instituição, tem como finalidade:

- I. Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- II. Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III. Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV. Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

APRESENTAÇÃO

Em 13 de janeiro de 1985 foi realizada a primeira reunião com os pais de excepcionais e algumas pessoas da comunidade de Várzea paulista, o assunto em pauta era a importância e necessidade de fundar uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) no município.

A partir desta data iniciou-se uma grande batalha, contando com a colaboração de alguns pais e amigos, para resolver os problemas das crianças excepcionais de Várzea Paulista.

Já com a primeira Diretoria eleita, planos e objetivos foram sendo traçados, além da organização dos documentos necessários e da busca de um local para se construir o prédio da entidade. Com o projeto de Lei n.º. 1368/91 da Câmara Municipal de Várzea Paulista, a APAE pode ser agraciada com um terreno de 3.113.28m², localizada no sistema de recreio do Jardim Cruz Alta, na Rua Alberto de Oliveira, local onde está situada até hoje.

A partir deste momento foi programada uma série de eventos: almoços, bingos, chás, jantares, bailes e outros, com o intuito de angariar fundos para a construção do prédio da APAE. A comunidade varzina respondeu de forma positiva e houve participação dos alunos da rede municipal e estadual, em que cada aluno trouxe um bloco para acelerar a construção do prédio.

Houve também a campanha para construção do telhado, que contou com a colaboração dos funcionários da empresa Continental, foi dessa parceria que veio a maior parte das telhas necessárias para a cobertura do prédio. Também contamos com a participação das indústrias: Krupp Metalúrgica do Brasil, Elekeiroz S/A e KSB Bombas Hidráulicas S/A, que colaboraram com doações em dinheiro para a construção.

As obras foram concluídas em 10 de janeiro de 1992, foi então que os diretores da APAE discutiam em reunião idéias para que se desse início os trabalhos. Na época em questão a entidade não dispunha de condições financeiras favoráveis para a contratação de profissionais. A princípio surgiu a idéia de ofertar gratuitamente os serviços de fisioterapia para a comunidade. Tal fato possibilitou que a entidade solicitasse junto a Prefeitura Municipal, a Declaração de Utilidade Pública da APAE, o que permitiria que a Prefeitura repassasse uma verba à Entidade para serem feitas as primeiras contratações.

Alguns meses depois, após alguns eventos e com a mão-de-obra de algumas pessoas voluntárias, a APAE pode começar o atendimento no setor de Estimulação Essencial com as crianças de 0 a 6 anos.

Foi declarada Utilidade Pública Municipal com a Lei número 1.223 de 23 de Dezembro de 1991, Utilidade Pública Estadual Lei número 44.324 de 11 de outubro de 2000, Utilidade Pública Federal Lei número 15.285/12 de 08 de novembro de 1996, registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) número 44.006.002.658/96-51, registrada na FENAPAE (Federação Nacional das APAES) número 936, obteve o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos Lei número 8.212 de 24 de julho de 1991, registrada na Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social sob número 4.776 e muitos outros que comprovam o funcionamento

regular desta Entidade.

No ano de 1997 a APAE de Várzea Paulista deu o seu maior passo, com a conclusão de mais um prédio onde foi instalado o setor de fisioterapia, foi realizada uma reforma para atender crianças e adolescentes de Escola de Educação Especial, sob o D.O.E. de 29 de novembro de 1997, iniciando seu funcionamento em 09 de fevereiro de 1998, recebendo o nome de Escola de Educação Especial Monteiro Lobato.

Em 8 de novembro de 2002 foi inaugurado na Escola de Educação Especial Monteiro Lobato o Laboratório de Informática cedido pelo Programa de Informática na Educação Especial – PROINESP III, mantido pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial e Federação Nacional das APAES. O laboratório recebeu o nome de Jeanette Dulce Gut Fontanetti, em homenagem a idealizadora e fundadora da APAE de Várzea Paulista.

Em 2003, houve mudança na denominação da Escola para Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Monteiro Lobato.

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista tem o compromisso de promover e articular ações de defesa de direito, prevenções, orientações, prestação de serviços e apoio às famílias direcionadas a melhoria da qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

A APAE é uma entidade de atendimento de caráter continuado, permanente e planejado, trabalha sob a ótica do respeito ao cidadão e à sua autonomia, bem como na legitimidade das demandas de seus usuários. É uma entidade com interfaces nas áreas da assistência social, saúde e educação.

A APAE possui como missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno invasivo do desenvolvimento.

OBJETO A SER EXECUTADO

Prestação de serviços de atendimento e acompanhamento de até 80 usuários com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado a Deficiência Intelectual,

provenientes do município de Francisco Morato de 0 a 17 anos, incluindo consultas e atendimentos especializados.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Esse projeto tem como objetivo realizar atendimentos específicos da área da saúde com esses pacientes, fazendo com que a criança evolua nos processos e resultados significativos de seu desenvolvimento integral a fim de possibilitar-lhe as condições básicas para sua independência pessoal nas diferentes áreas evolutivas, além de buscar proporcionar experiências agradáveis na área da psicologia e outras terapias oportunas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades sensor-perceptivo como passo preliminar ao desenvolvimento das outras áreas do comportamento da criança, facilitando desta forma, a exploração do mundo circundante a reação adequada aos estímulos que lhe apresentam.
- Possibilitar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, através do conhecimento do ambiente por parte da criança, oferecendo-lhe condições para fixar estímulos, estabelecer relações significativas de causa-efeito, compreender os fenômenos essenciais de seu meio e resolver os problemas cotidianos que lhe são apresentados.
- Desenvolver na criança habilidades sócio emocionais para comunicar-se com os demais, através da expressão oral e gestual, a fim de estabelecer a necessidade interação com as pessoas de seu convívio.
- Proporcionar-lhe meios para aquisição de hábitos básicos de independência no cuidado de si mesma, utilizando seus próprios recursos e aqueles que o meio coloca ao seu alcance.
- Incentivar aquisição de experiências e informações básicas para a integração no ambiente sócio-cultural.
- Motivar, orientar e treinar os pais e demais familiares, como principais agentes de estimulação, nas atividades desenvolvidas junto à criança particularmente no ambiente do lar.

- Oportunizar e incentivar a criança ao meio no qual está inserida para que evolua em suas capacidades de conhecer os objetos e outros estímulos de seu ambiente, identificando os atributos principais dos mesmos, ordenando-os e classificando-os, relacionando-os e representando-os mentalmente.
- Levar a criança a desenvolver e progredir em suas habilidades e processos de comunicar suas idéias, desejos e interesses mediante o uso de pequenas frases, gestos e sinais gráficos.
- Estimular a comunicação e ampliar o vocabulário;
- Promover a autonomia e independência nas atividades diárias;
- Promover a estruturação corporal a autoconhecimento;
- Promover a autonomia nas AVDs;
- Participar de maneira efetiva na sociedade e construção de seus papéis sociais;
- Melhorar as habilidades sociais;
- Promover momentos de consciência corporal e autoestima;
- Criar estratégias que melhorem a socialização e promova as relações interpessoais;
- Adequar o ritmo e a postura em momentos ligados a alimentação;
- Melhorar o repertório de comportamento, minimizando alterações de comportamento disruptivo;
- Orientar os pais a dar continuidade ao trabalho quando estiver longe da instituição.

META DE ATENDIMENTO

A meta de atendimento do serviço é de até 80 pacientes, a forma de acesso é através do SAME para consultas médicas com neuropediatra e avaliações e através do processo de avaliação multidisciplinar há a indicação e acesso para os outros atendimentos.

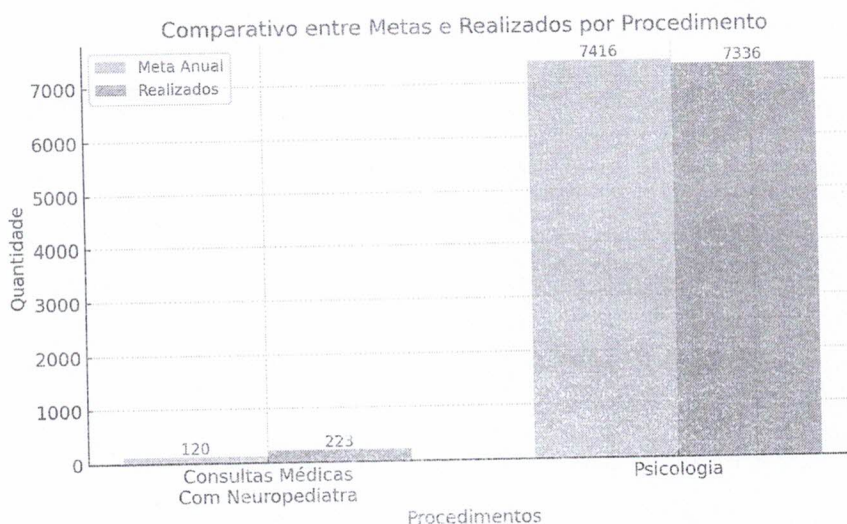
Metas Anuais

Procedimento	Meta 2024
Consultas Médicas Com Neuropediatra	120
Psicologia	7.416

Quantitativo

Atendimento	1o. QDM	2o. QDM	3o. QDM	TOTAL
Consultas Médicas Com Neuropediatra	72	86	65	223
Psicologia	2377	2463	2496	7.336

Atendimento	1o. QDM	2o. QDM	3o. QDM	TOTAL
Avaliação Multidisciplinar	22	32	44	98
Consulta Com Psiquiatra	138	105	103	346
Atendimentos Multidisciplinares E Transdisciplinares	2220	2059	1950	6.229
Serviço Social	143	128	208	479



PERÍODO DE EXECUÇÃO/PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de execução é de 01/01/2024 a 31/12/2024 e o período de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h, sendo os atendimentos pré-agendados.

RECURSOS UTILIZADOS

Recursos Humanos

Qtd.	Profissão/Função	Carga Horária/ Mensal	Tipo de Vínculo
1	Médica - neuropediatra	20 horas	CLT
1	Psicóloga	200 horas	CLT

QUALITATIVO DOS ATENDIMENTOS

Consulta Médica - Neuropediatra

Foram realizadas consultas médicas previamente agendadas na especialidade de neuropediatria, com os agendamentos feitos via SAME. As consultas com o médico psiquiatra são destinadas aos pacientes já matriculados na Instituição, e o agendamento é realizado diretamente.

No ano de 2024 foram realizadas 223 consultas.

Atendimentos de Psicologia

Este profissional realizou o acompanhamento com os responsáveis e com os pacientes. O mesmo atuou de forma individual com a criança ou dentro do grupo de atendimento, de acordo com a necessidade do paciente e dos profissionais. Além disso este profissional atuou em conjunto com a equipe multiprofissional, realizou-se orientação e acompanhamento psicológico às famílias, nos aspectos do desenvolvimento afetivo, emocional e de estruturação da personalidade da pessoa com deficiência atendida. Coordenou os grupos psicossociais, juntamente com a

assistente social, visando o fortalecimento das famílias às situações de vulnerabilidade vivenciadas. Este profissional também realizou visitas domiciliares.

Descrição da atividade realizada: avaliação e atendimentos de pacientes com quadro de transtorno do espectro autista (TEA) associado ao atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e/ou deficiência intelectual. Foi ofertado na perspectiva de promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, de prevenir, minimizar ou manter as deficiências apresentadas, com foco na integralidade do atendimento ao usuário.

Objetivos: A psicologia desempenha um papel essencial no apoio a indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e suas famílias, com ações focadas no diagnóstico, avaliação e intervenção comportamental. O objetivo central é promover o desenvolvimento de habilidades sociais, adequação de comportamentos e o estímulo à interação social, tanto verbal quanto não-verbal, além da redução de comportamentos desafiadores e o treino de habilidades práticas para a independência, como higiene pessoal, alimentação e vestuário. A psicologia também se dedica ao apoio contínuo às famílias, oferecendo orientação e suporte emocional para que possam compreender as necessidades específicas dos indivíduos com TEA e desenvolver estratégias eficazes para o convívio diário e manejo de desafios comportamentais. Além disso, o setor de psicologia atua de forma colaborativa com a equipe escolar, ajustando os ambientes educacionais e criando estratégias que favoreçam o sucesso acadêmico e social dos alunos com autismo.

Em relação às ações realizadas ao longo do período, destaca-se a promoção de palestras e orientações para pais e responsáveis. Nos dias 10 e 11 de junho de 2024, foi abordado o tema "Rotina e o Uso Excessivo de Telas", com foco em estratégias para o manejo do uso de tecnologia no cotidiano das famílias. Já nos dias 13 e 14 de setembro de 2024, as palestras foram sobre o "Tabu da Sexualidade", com o objetivo de abrir um espaço de diálogo e informação sobre questões relacionadas ao desenvolvimento afetivo e sexual dos indivíduos com TEA.

A equipe de psicologia também desenvolveu ações integradas com outros profissionais, realizando visitas domiciliares e reuniões com a escola estadual Prof. Ulysses Sanches Ramos, a fim de reforçar o acompanhamento e apoio aos alunos com TEA, promovendo a inclusão e adaptação dos métodos educacionais. Durante este quadrimestre, foram realizados 2.496 atendimentos psicológicos, abordando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como atenção, memória e resolução de problemas, e o estímulo à identificação e gestão das emoções. Além disso, o trabalho terapêutico também foi focado na redução de comportamentos desafiadores e no uso de estímulos sensoriais para melhor adequação às necessidades

individuais.

O trabalho do setor de psicologia reafirma o compromisso com a inclusão e o desenvolvimento integral das pessoas com TEA, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes e suas famílias. Atuando de forma colaborativa com a rede de profissionais, a psicologia contribui para a construção de uma sociedade mais acolhedora e integrada para os indivíduos com autismo.

Metodologia utilizada: consulta inicial com neuropediatra, acolhimento, triagem, agendamentos necessários com a equipe multidisciplinar para processo de avaliação, devolutiva à família, elaboração do PTS (plano terapêutico singular) estimulações relacionadas ao desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e transtorno do espectro autista; atendimento às famílias e aos usuários; Visitas domiciliares buscando adequar o ambiente em que o usuário vive; Estudo de caso.

Dia/Horário/Periodicidade: segunda a sexta-feira das 8h às 17h.

Público Alvo: usuários a partir de 0 anos com TEA associado a deficiência intelectual.

Forma de acesso: pacientes encaminhados pela neuropediatra da Instituição e pela equipe multidisciplinar

Número de atendidos: 81 pacientes.

Interlocução com a rede assistencial: articulação com rede de recursos socioassistenciais ocorre para encaminhamentos à pediatra, exames complementares, Secretaria de Saúde, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e Ministério Público.

Recursos Humanos: psicóloga

Resultados obtidos: as famílias foram orientadas a estimular seus filhos no domicílio; acompanhamento dos pacientes com a equipe multidisciplinar até alta nos serviços ofertados, a depender de sua patologia. A família foi admitida nos atendimentos e na medida em que as demandas foram aparecendo, os encaminhamentos foram realizados, seja da área social, médica, entre outros; melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Origem dos recursos financeiros: Município de Francisco Morato.

Atendimentos de Contra Partida

A APAE de Várzea Paulista se dedica à execução de serviços de saúde voltados para pessoas com deficiência intelectual, múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esses serviços são planejados, continuados e permanentes, assegurando uma abordagem integral e

individualizada.

Abaixo estão os serviços que serão oferecidos:

1. Avaliação Multidisciplinar

Descrição da atividade realizada: Permite uma avaliação abrangente do funcionamento dos usuários e, conseqüentemente, a introdução das necessárias adequações no processo de nossas ações direcionadas quer para o desenvolvimento das capacidades do indivíduo, quer para a introdução de alterações nos seus contextos de vida. Faz parte desse processo toda equipe multidisciplinar.

Objetivo: Tem como objetivo avaliar as condições intelectuais e físicas de pessoas encaminhadas ou que procuram esta instituição, e propor ações de habilitação e reabilitação para melhoria da qualidade de vida, caso seja identificada a deficiência intelectual e/ou múltipla.

Metodologia utilizada: As etapas são: consulta com neuropediatra; acolhida e triagem pelo profissional de serviço social; avaliação com a psicóloga; avaliação com os profissionais das áreas nas quais são identificadas as necessidades do avaliado; discussão das avaliações em reunião de equipe; definição dos atendimentos a serem realizados ou definição dos encaminhamentos; elaboração de relatório final e devolução da avaliação, onde o resultado final é repassado para a família do avaliado.

Dia/Horário/Periodicidade: segunda a sexta-feira das 8h às 17h – com agendamentos realizados previamente.

Público Alvo: crianças e adolescentes com suspeita de TEA associado a deficiência intelectual.

Forma de acesso: pacientes encaminhados pelo neuropediatra da Instituição, após acolhimento e triagem com serviço social.

Número de atendidos: 98 pacientes fizeram parte do processo de avaliação.

Número de procedimentos: 392 procedimentos.

Interlocução com a rede assistencial: articulação com rede de recursos socioassistenciais ocorre para encaminhamentos à pediatra, exames complementares, Secretaria de Saúde, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e Ministério Público.

Recursos Humanos: psicóloga.

2. Consulta Médica - Psiquiatra

Foram realizadas consultas médicas previamente agendadas na especialidade de psiquiatria infantil com os agendamentos diretamente na Instituição. As consultas com o médico

psiquiatra são destinadas aos pacientes já matriculados na Instituição.

No ano de 2024 foram realizadas 346 consultas.

3. atendimentos Multidisciplinares e Transdisciplinares

Descrição da atividade realizada: avaliação e atendimentos de pacientes com quadro de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e foi ofertado na perspectiva de promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, de prevenir, minimizar ou manter as deficiências apresentadas, com foco na integralidade do atendimento ao usuário.

Objetivo: O atendimento de estimulação essencial é de extrema importância, especialmente nos estágios iniciais da vida de um indivíduo. Esse tipo de atendimento se concentrou em fornecer estímulos adequados e oportunidades de aprendizado que são essenciais para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social saudável de uma criança. Durante os primeiros anos de vida, o cérebro humano está em um estágio de rápido desenvolvimento. A estimulação adequada nesse período crítico pode ajudar a fortalecer as conexões neurais e promover o desenvolvimento cognitivo, incluindo habilidades como linguagem, raciocínio, memória e resolução de problemas.

Também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional e social da criança. Interagir com cuidadores, familiares e outros bebês ou crianças promove habilidades sociais, empatia, regulação emocional e construção de relacionamentos saudáveis. Estimulou atividades físicas apropriadas, como brincadeiras e exercícios, ajuda no desenvolvimento motor da criança, incluindo habilidades motoras finas e grossas, coordenação e equilíbrio.

O atendimento de estimulação essencial pode ajudar a identificar precocemente quaisquer atrasos no desenvolvimento e intervir de maneira adequada, proporcionando oportunidades adicionais de aprendizado e suporte necessário. Os primeiros anos de vida são fundamentais para estabelecer as bases do aprendizado futuro. A estimulação essencial nesse período pode preparar a criança para o sucesso acadêmico e pessoal posteriormente na vida. Portanto, o atendimento de estimulação essencial não só promoveu um desenvolvimento saudável e equilibrado, mas também tem um impacto duradouro no bem-estar e na qualidade de vida da criança no futuro.

Os atendimentos multidisciplinares após os quatro anos de idade continuam sendo importantes para crianças que possam beneficiar-se de intervenções especializadas em diferentes áreas do desenvolvimento. Embora os primeiros anos de vida sejam críticos para o desenvolvimento, o período após os quatro anos também é crucial, já que muitos aspectos do

crescimento e do aprendizado continuam a se desenvolver nessa fase. As habilidades sociais e emocionais continuam a se desenvolver após os quatro anos de idade. Atendimentos multidisciplinares podem ajudar a criança a desenvolver habilidades de comunicação, resolução de conflitos, empatia e autocontrole. Esses serviços são frequentemente adaptados às necessidades individuais de cada criança e podem ajudar a maximizar seu potencial de crescimento e aprendizado.

Metodologia utilizada: consulta inicial com neuropediatra, acolhimento, triagem, agendamentos necessários com a equipe multidisciplinar para processo de avaliação, devolutiva à família, elaboração do PTS (plano terapêutico singular) estimulações relacionadas ao desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e transtorno do espectro autista; atendimento às famílias e aos usuários; Visitas domiciliares buscando adequar o ambiente em que o usuário vive; Estudo de caso.

Dia/Horário/Periodicidade: segunda a sexta-feira das 8h às 17h.

Público Alvo: usuários a partir de 0 anos com TEA associado a deficiência intelectual.

Forma de acesso: pacientes encaminhados pela neuropediatra da Instituição.

Número de atendidos: 81 pacientes.

Interlocução com a rede assistencial: articulação com rede de recursos socioassistenciais ocorre para encaminhamentos à pediatra, exames complementares, Secretaria de Saúde, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e Ministério Público.

Recursos Humanos: fonoaudióloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicopedagogia, musicoterapeuta, arteterapeuta, educação físico (equoterapia), nutricionista, enfermeiro e auxiliar de enfermagem e coordenadora técnica.

Resultados obtidos: as famílias foram orientadas a estimular seus filhos no domicílio; acompanhamento dos pacientes com a equipe multidisciplinar até alta nos serviços ofertados, a depender de sua patologia. A família foi admitida nos atendimentos e na medida em que as demandas foram aparecendo, os encaminhamentos foram realizados, seja da área social, médica, entre outros; melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Origem dos recursos financeiros: Município de Francisco Morato.

4. Serviço Social

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias.

- **Apoio e orientação sociofamiliar:**

Descrição: esta atividade foi composta da busca de uma demanda através de escuta especializada, estudo social da situação socioeconômica apresentada pela família, busca de acesso a benefícios oferecidos pelo governo, articulação intersetorial com a rede de serviços do município e com o sistema de garantia de direitos e políticas públicas setoriais não governamentais, articular com a própria equipe atendimento específico.

Objetivo: O objetivo do apoio e orientação sociofamiliar foi de promover o bem-estar e o desenvolvimento saudável das famílias, com conjunto de ações e recursos direcionados para fortalecer os laços familiares, proporcionar suporte emocional e facilitar o acesso a informações relevantes. Este tipo de intervenção buscou criar um ambiente propício para o crescimento e a aprendizagem, reconhecendo a importância das relações familiares na formação e no suporte emocional dos indivíduos. Através do apoio sociofamiliar, procurou-se capacitar as famílias para enfrentar desafios cotidianos, promover a resiliência e desenvolver habilidades de comunicação e resolução de conflitos. Isso contribuiu não apenas para o fortalecimento dos vínculos familiares, mas também para a promoção da saúde mental e emocional dos seus membros.

Além disso, a orientação sociofamiliar visou fornecer informações relevantes sobre recursos comunitários, serviços sociais e programas educacionais, facilitando o acesso das famílias a redes de suporte mais amplas.

Metodologia: Família atendida de forma presencial e/ou visitas domiciliares.

Público Alvo: Famílias das pessoas com deficiência usuárias da entidade.

Recursos Humanos: 01 assistente social.

Periodicidade da ação: foram realizados atendimentos diariamente conforme horário de funcionamento da entidade, de segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 17h00.

Instrumentos de trabalho utilizados: abordagens individuais, elaboração de relatórios, registros em prontuários, encaminhamentos monitorados entre outros.

Articulação em rede: Serviços Socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, serviços de políticas públicas setoriais, serviços públicos locais de educação e saúde, conselhos de políticas públicas, defesa de direitos, serviços, programas e projetos de instituições governamentais e não governamentais.

Resultados obtidos: Observou-se que as famílias se sentiram acolhidas e amparadas com relação aos seus direitos, além de um ambiente familiar saudável, favorável ao desenvolvimento integral de cada indivíduo e à construção de uma sociedade mais resiliente e solidária.

Avaliação do serviço: O serviço foi avaliado de forma positiva, desafiadora, dinâmica, complexa,

pois trouxe para equipe a vivência de cada usuário em tempo real e suas famílias em suas complexidades.

- **Oficina “Clube De Mães”**

Descrição: esta ação é composta por atividades artesanais diversas que diferem do cotidiano da família do usuário tornando-se um espaço de convivência prazeroso e de aprendizado.

Objetivo: Evitar o isolamento social das mães, trabalhar com elas a aquisição ou resgate da autonomia financeira e pessoal, melhorar a autoestima e fazer com que se reconheçam como sujeito de potencialidades. Melhorar a qualidade de vida e propiciar a inclusão social e comunitária

Metodologia: Realização de oficinas artesanais como: pintura, corte e costura, crochê, biscuit entre outras.

Público Alvo: Mães e/ou cuidadoras dos usuários matriculados na entidade.

Forma de acesso: Demanda espontânea ou por indicação de algum profissional da equipe.

Metas: Aumentar o número de participantes.

Periodicidade da ação: as atividades são realizadas diariamente das 8h00 às 16h00.

Instrumentos de trabalho utilizados: oficinas de pintura, decoupage, corte e costura, troca de habilidades artesanais entre as mães.

Resultados obtidos: Observou-se mudanças significativas nas mães com participação frequente como: melhora da autoestima, aquisição de autonomia, melhor convívio social, ampliação de conhecimento e estratégias para gerarem a própria renda, melhora a articulação e troca de experiências amenizando a sobrecarga da tarefa do cuidar e melhora na habilidade para lidar com conflitos pessoais e interpessoais.

Avaliação do serviço: o serviço foi avaliado de forma positiva, pois percebemos as mães menos estressadas, mais felizes e participativas em tudo e uma melhora expressiva no tratamento junto do filho deficiente.

Desafios: o desafio enfrentado foi aumentar o número de mães participantes e criar estratégias para tornar a convivência entre elas agradável e acolhedora.

- **Ações de Defesa de direitos:**

Descrição: Este serviço foi desenvolvido junto das famílias para viabilizar acesso à rede socioassistencial do município e região, com preenchimento de guias de Passe Livre, cartão de ônibus municipal gratuito, cartão do trem (CPTM), formulários de cartões de gratuidade de ônibus

da grande São Paulo e de Francisco Morato, orientações sobre documentações pessoais da pessoa com deficiência (RG, CPF, Título de Eleitor, Alistamento Militar), sobre os tramites para aquisição da Curatela para maiores de 18 anos, preenchimento de formulários para pleitear BPC, formulários para isenção de IPVA e aquisição de carro zero com isenção de impostos. Além dos encaminhamentos ao CRAS para cadastramento ou atualização do CADÚNICO e BOLSA FAMÍLIA, ao CREAS para buscar atividades de contra turno aos irmãos de usuários e/ou acompanhamento da família como rede de apoio. Os familiares foram orientados quando seus direitos sobre benefícios eventuais (cestas básicas, remédios, auxílio aluguel entre outros) os quais poderiam solicitar nos CRAS e houve muitos encaminhamentos para rede de saúde para adquirir medicação, dietas específicas, órteses, sondas, equipo leites, exames, etc.

Objetivo: O objetivo das ações de defesa de direitos foi garantir que todos os indivíduos tenham seus direitos fundamentais respeitados e protegidos. Estas ações buscaram promover a igualdade, a justiça e o respeito à dignidade humana, combatendo qualquer forma de discriminação, abuso ou violação dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais. Realizamos orientações, encaminhamentos, acesso a benefícios, auxílios emergenciais, articulação com a rede socioassistencial, com sistema de garantia de direitos e políticas públicas.

Público Alvo: famílias de usuários da entidade.

Forma de acesso: Busca das famílias dos usuários e procura espontânea dos que vinham nos atendimentos da entidade.

Metas: Orientamos o maior número de famílias possível promovendo a inclusão social e efetivação da cidadania garantindo a defesa de direitos da pessoa com deficiência e suas famílias.

Número de atendidos: 81 famílias.

Recursos Humanos: 1 Assistente Social.

Periodicidade da ação: as ações são desenvolvidas de 2ª. Feira a 6ª. feira das 8h00 às 17h00.

Instrumentos de trabalho utilizados: abordagens via telefone com ligações, pessoalmente na entidade ou visita domiciliar.

Articulação em rede: Serviços Socioassistenciais, rede de defesa e garantia de direitos, saúde e educação, mídia.

Resultados obtidos: Notou-se o maior empoderamento familiar e maior conscientização sobre direitos.

Avaliação do serviço: o serviço foi avaliado de forma positiva e observou-se participação familiar na vida cotidiana do deficiente que passou a ser visto como um sujeito de potencial e foi positivo

para aumentar a rede de apoio familiar dentro da mesma moradia.

Desafios: famílias aumentadas, desemprego, auto grau de estresse do cuidador e do deficiente por conta do isolamento social, falta de conhecimento do manuseio básico da tecnologia celular para conseguir acessar os aplicativos dos auxílios emergenciais.

A equipe participou de algumas reuniões da rede socioassistencial do município e da rede de garantia de direitos para discutir casos que demandaram decisões urgentes de toda rede.

• Acolhimento Familiar

Descrição: Este atendimento foi realizado mensalmente com objetivo de acolher as famílias das crianças e adolescentes indicados para o processo de avaliação e esclarecer o porquê seu filho teria que passar por um processo de avaliação multidisciplinar na APAE para chegarmos a um diagnóstico e logo indicação de um tratamento e só assim proporcionaria melhora de qualidade de vida a todos.

Neste momento também são explanados todos os serviços prestados pela APAE, todas as normas a serem seguidas desde o início do processo de avaliação até o resultado final. Os critérios de elegibilidade para efetivação de matrícula na entidade também são esclarecidos. A família pode expor e tirar suas dúvidas, angústias, fragilidades e dificuldade de aceitação e também optar se quer continuar ou não e assumir as consequências de ambas as decisões.

Objetivo: Realizado um acolhimento/recebimento da família do usuário onde se sentiram a vontade para expor seus sentimentos e angustias com relação ao momento que vivem junto de seus filhos e também suas expectativas não só com relação à entidade, mas também com o prognóstico. Esclarecido direitos e deveres destes durante o processo da avaliação até a conclusão do caso e conscientizar a importância de não faltar durante esse processo para que o mesmo não seja interrompido e prejudique o usuário. Amenizando a angustia dos pais na expectativa de um diagnóstico e tratamento na entidade.

Público Alvo: Famílias de usuários que chegaram à entidade ou usuários que precisaram retornar por motivos específicos.

Forma de acesso: Demanda que foram encaminhadas pela neuropediatra da Instituição.

Metas: Atingindo todas as famílias que chegaram à entidade pela primeira vez e são indicadas pelo neuropediatra para avaliação da equipe multidisciplinar.

Recursos Humanos: 1 Assistente Social e 1 coordenadora técnica

Periodicidade da ação: mensalmente com duração de aproximadamente 1h30min.

Resultados obtidos: Notou-se a diminuição de faltas no processo de avaliação e melhor

aceitação familiar com relação à matrícula na APAE e maior consciência sobre os direitos das pessoas com deficiência.

Avaliação do serviço: Avaliamos a atividade de forma positiva, com redução de faltas e abandono durante o processo de avaliação.

Desafios: Atendendo-os a grande demanda de forma sistemática sem causar morosidade e manter articulação com a rede de atendimento socioassistencial do município e região onde notamos uma defasagem de serviços ofertados no cotidiano.

Descrição Atendimentos

Médico: Na área médica, foram oferecidos atendimentos nas especialidades de neuropediatria e psiquiatria. O atendimento em neuropediatria foi realizado por meio do convênio, enquanto o atendimento em psiquiatria ocorreu como contrapartida. No setor de neuropediatria, a meta anual estabelecida era de 120 consultas, sendo realizadas 223 consultas ao longo do ano de 2024, superando a meta prevista. Na especialidade de psiquiatria, foram realizados 346 atendimentos no mesmo período, demonstrando o compromisso com a ampliação e a qualidade dos serviços ofertados.

Fonoaudiologia: A fonoaudiologia desempenhou um papel fundamental no suporte a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado à deficiência intelectual, sendo ofertada como contrapartida. Este setor atuou no desenvolvimento da linguagem, auxiliando crianças que apresentavam atrasos significativos nessa área. O trabalho fonoaudiológico focou no aprimoramento da articulação, expansão do vocabulário e melhoria na compreensão da linguagem. Também foram realizadas intervenções voltadas para o uso de comunicação alternativa, adaptação em questões relacionadas à alimentação e deglutição, além do manejo de sensibilidades sensoriais que afetam a capacidade de comer, falar ou participar de atividades diárias. É importante destacar que todo o atendimento fonoaudiológico foi planejado de forma individualizada, considerando as necessidades e habilidades específicas de cada pessoa, reafirmando o compromisso com a promoção do desenvolvimento e bem-estar dos atendidos.

Fisioterapia: No setor de fisioterapia, cujo atendimento foi ofertado como contrapartida, o trabalho teve como objetivo principal criar condições facilitadoras para o desenvolvimento da criança, evitando ou minimizando distúrbios do desenvolvimento motor. As ações buscaram promover o desenvolvimento global da criança, aproximando-o ao máximo do normal, favorecendo a manutenção e aprimoramento das funções existentes, prevenindo vícios posturais patológicos e priorizando sempre a independência, recuperação ou adaptação dos pacientes.

Considerando a atenção especializada à pessoa com deficiência, muitas vezes associada a outras deficiências, especialmente físicas, foram mantidos atendimentos de fisioterapia realizados de forma individual ou em grupo, conforme as necessidades de cada paciente. O atendimento individualizado foi planejado de acordo com o diagnóstico específico, utilizando técnicas diversas para atender às demandas apresentadas. As intervenções focaram na recuperação ou manutenção da coordenação motora, força, equilíbrio e marcha.

Além disso, no âmbito da fisioterapia, foi ofertada fisioterapia respiratória, considerando a predisposição da pessoa com deficiência a distúrbios pulmonares agudos ou crônicos. Este trabalho foi realizado com a perspectiva de prevenir obstruções e o acúmulo de secreções nas vias aéreas, garantindo um padrão ventilatório adequado e evitando o surgimento de patologias secundárias. Assim, o setor reafirmou seu compromisso em proporcionar atendimentos voltados à melhoria da qualidade de vida e à inclusão das pessoas com deficiência.

Psicologia: O profissional de psicologia realizou atendimentos por meio do convênio, promovendo acompanhamento tanto com os responsáveis quanto com os pacientes. Atuou de forma individual com as crianças ou dentro de grupos de atendimento, conforme as necessidades identificadas por cada paciente e pelos profissionais envolvidos. Além disso, integrou-se à equipe multiprofissional, oferecendo orientação e acompanhamento psicológico às famílias, com foco nos aspectos relacionados ao desenvolvimento afetivo, emocional e à estruturação da personalidade da pessoa com deficiência atendida.

Esse profissional também coordenou grupos psicossociais em parceria com a assistente social, com o objetivo de fortalecer as famílias frente às situações de vulnerabilidade vivenciadas. Como parte das ações realizadas, foram efetuadas visitas domiciliares, ampliando o suporte às famílias e reforçando o compromisso com a qualidade do atendimento.

Musicoterapia: Este profissional atuou com foco na comunicação e expressão,

considerando que, para muitas pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual, a comunicação pode ser um grande desafio. A musicoterapia, ofertada como contrapartida, proporcionou uma forma alternativa de expressão que não depende exclusivamente da linguagem verbal. Por meio da música, os indivíduos puderam se expressar, comunicar emoções e interagir com os outros de maneira significativa.

Além disso, a musicoterapia atuou como uma forma de estimulação sensorial relaxante e organizadora, especialmente para aqueles com maior sensibilidade a estímulos sensoriais. O trabalho ajudou a regular respostas sensoriais, promovendo experiências musicais estruturadas e controladas que contribuíram para o equilíbrio sensorial dos atendidos.

Em resumo, a musicoterapia foi uma ferramenta essencial para apoiar o desenvolvimento global e o bem-estar das pessoas com TEA e deficiência intelectual, criando oportunidades significativas de expressão, interação social e integração sensorial.

Terapia Ocupacional: A terapia ocupacional desempenhou um papel fundamental no apoio a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual, ajudando-os a desenvolver habilidades e competências necessárias para participar de atividades significativas e funcionais no dia a dia. O atendimento foi realizado como contrapartida e focou em diversas áreas, como habilidades motoras finas e grossas, habilidades de vida diária, habilidades sociais e comunicação.

As intervenções foram voltadas para o desenvolvimento de habilidades práticas que permitissem aos pacientes cuidar de si mesmos, como vestir-se, alimentar-se, higiene pessoal e realização de atividades domésticas básicas. Além disso, a terapia ocupacional trabalhou na criação de estratégias para regular e modular a entrada sensorial, visando tornar o ambiente mais acessível e confortável para o indivíduo, promovendo seu bem-estar e autonomia.

Nutrição: A área de nutrição desempenhou um papel essencial no atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo ofertada como contrapartida. Dentre as principais atividades realizadas, destacaram-se a promoção à saúde, a prescrição de dietas específicas para atender às necessidades relacionadas às condições de saúde dos pacientes, e a participação ativa na equipe multidisciplinar.

O profissional de nutrição realizou consultas e atendimentos individualizados, adequando planos alimentares às particularidades de cada paciente com TEA, além de oferecer orientações às famílias, auxiliando na implementação de estratégias alimentares adequadas e no manejo de

desafios relacionados à alimentação. Essas ações buscaram melhorar o bem-estar geral, promover a saúde e contribuir para o desenvolvimento dos pacientes atendidos.

Equoterapia: Esse atendimento, oferecido como contrapartida, consiste na utilização da equoterapia, um método terapêutico reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina, que emprega o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. O objetivo é promover o desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo, trabalhando aspectos físicos, emocionais e sociais de forma integrada.

Arteterapia: A arteterapia desempenha um papel significativo no atendimento a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo uma ferramenta terapêutica essencial para o desenvolvimento emocional, social e comunicativo dessas pessoas. Ao utilizar a arte como meio de expressão, a arteterapia oferece uma abordagem não verbal que facilita a comunicação e a interação social, especialmente para aqueles que apresentam dificuldades com a linguagem verbal.

Durante o ano de 2024, o atendimento em arteterapia foi realizado via contra partida com o objetivo de promover o autoconhecimento, a autoestima e a regulação emocional dos pacientes com TEA. Através de atividades criativas, como pintura, escultura, desenho e outras formas de expressão artística, os indivíduos puderam externalizar sentimentos, pensamentos e emoções que muitas vezes são difíceis de expressar de maneira verbal. Essa abordagem permite uma conexão mais profunda e significativa entre o paciente e o terapeuta, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para a exploração da criatividade.

Além de favorecer a expressão emocional, a arteterapia também teve impacto positivo no desenvolvimento cognitivo e motor dos pacientes. As atividades artísticas ajudam a melhorar a coordenação motora fina, a atenção e a concentração, ao mesmo tempo que incentivam a resolução de problemas e a capacidade de tomar decisões de forma autônoma. A experiência sensorial proporcionada pela manipulação de materiais artísticos também contribui para a regulação sensorial, um aspecto importante no atendimento a pessoas com TEA, que muitas vezes possuem sensibilidades específicas a estímulos sensoriais.

A importância da arteterapia no contexto do TEA vai além do simples exercício artístico. Ela permite que o paciente se comunique de maneira única e pessoal, superando as barreiras de comunicação típicas do transtorno. A arte oferece uma linguagem universal, acessível a

todos, independentemente de sua capacidade verbal ou cognitiva, e promove uma maior inclusão e aceitação das diferenças.

Portanto, a arteterapia se mostrou uma ferramenta eficaz e complementar no tratamento de pessoas com TEA, não apenas para o desenvolvimento de habilidades terapêuticas, mas também como uma forma de promover a socialização, a empatia e o fortalecimento emocional. As intervenções artísticas são parte integrante do processo de inclusão e devem continuar a ser uma estratégia terapêutica importante para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos com TEA.

Psicopedagogia: a psicopedagogia desempenha um papel crucial no atendimento a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecendo suporte especializado para facilitar o processo de aprendizagem e promover o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Este atendimento busca identificar e compreender as dificuldades e potencialidades de cada paciente, ajustando estratégias pedagógicas para otimizar o aprendizado e a inclusão escolar.

Em 2024, as intervenções psicopedagógicas realizadas com indivíduos com TEA focaram na adaptação das metodologias de ensino às necessidades específicas de cada paciente, considerando as particularidades do transtorno, como dificuldades na comunicação, nas habilidades sociais e na compreensão de regras sociais e acadêmicas. O trabalho psicopedagógico envolveu a utilização de técnicas e recursos que favorecem a aprendizagem visual, tátil e auditiva, adaptando-se às preferências sensoriais e ao estilo cognitivo de cada aluno.

A psicopedagogia também foi fundamental para promover a autonomia e a independência dos pacientes, desenvolvendo habilidades que facilitam a participação em atividades acadêmicas, sociais e cotidianas. A atuação psicopedagógica permitiu o desenvolvimento de estratégias para lidar com desafios específicos, como a organização do tempo, a gestão de emoções em situações de aprendizagem e a adaptação a ambientes educativos, promovendo uma inclusão mais efetiva e positiva.

Além disso, a psicopedagogia contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da motivação dos pacientes, pois, ao adaptar o ensino às suas necessidades, o profissional ajudou a construir uma experiência de aprendizagem mais bem-sucedida e menos frustrante. A abordagem individualizada garantiu que cada criança com TEA pudesse explorar seu potencial de forma mais plena, respeitando seu ritmo e suas capacidades cognitivas.

A importância da psicopedagogia no contexto do TEA está na criação de um ambiente de aprendizado mais inclusivo, personalizado e acessível. Ao trabalhar de maneira integrada com outros profissionais da equipe multiprofissional, a psicopedagogia contribui para a promoção de uma educação que respeite as especificidades de cada aluno, facilitando sua inserção social e acadêmica de forma eficaz.

Em resumo, a psicopedagogia se consolidou como uma ferramenta essencial no atendimento a indivíduos com TEA, possibilitando avanços significativos no desenvolvimento acadêmico, emocional e social dos pacientes. A intervenção psicopedagógica, ao buscar otimizar o processo de aprendizagem, promove a inclusão e o fortalecimento da autonomia, impactando diretamente na qualidade de vida das pessoas com TEA.

Em Apoio Diagnóstico são ofertados:

Audiometria: O exame foi realizado por um fonoaudiólogo devidamente habilitado, pois, esse profissional consegue diagnosticar qualquer anormalidade, medir a intensidade e verificar qual o tipo de perda auditiva pode ter afetado o paciente. A audiometria é um exame preventivo e bastante recomendado para diagnósticos.

Eletroencefalograma (EEG): O exame foi realizado por um técnico de EEG devidamente habilitado. O objetivo desse exame é obter registro da atividade elétrica cerebral para o diagnóstico de eventuais anormalidades dessa atividade.

Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (BERA - PEATE): O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) é um método objetivo e eletrofisiológico de avaliação das vias auditivas, que permite avaliar desde o nervo auditivo até o tronco encefálico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de prestação de contas anual reflete as ações realizadas ao longo do ano de 2024 nas diversas áreas de apoio a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiência intelectual, com foco na promoção da saúde, inclusão social e bem-estar dos indivíduos atendidos, sempre com o objetivo de garantir o desenvolvimento integral e a

qualidade de vida.

Os atendimentos realizados em diversas áreas, como psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, arteterapia, psicopedagogia, nutrição e equoterapia, foram essenciais para o desenvolvimento das habilidades motoras, sociais, comunicativas e cognitivas dos pacientes, além de proporcionar o suporte necessário às famílias. A atuação foi sempre pautada pela individualização do atendimento, levando em consideração as necessidades específicas de cada pessoa e promovendo a participação ativa das famílias no processo de desenvolvimento.

As atividades realizadas pela equipe multiprofissional buscaram oferecer um atendimento de qualidade, com ações interdisciplinares que envolveram tanto os pacientes quanto seus responsáveis, colaborando para a criação de um ambiente de apoio e acolhimento. No âmbito da nutrição, a prescrição de dietas específicas, no setor de fisioterapia, o fortalecimento das funções motoras e respiratórias, e no uso da musicoterapia e equoterapia, o estímulo à comunicação, expressão e regulação sensorial foram aspectos de destaque no trabalho realizado.

Importante ressaltar que todas as ações foram executadas com o apoio de contrapartidas, garantindo o acesso aos serviços oferecidos sem custos diretos aos beneficiários. Isso possibilitou que um número significativo de atendimentos fosse realizado, superando as metas estabelecidas para algumas especialidades.

A parceria com a Prefeitura tem sido fundamental para viabilizar esses atendimentos e promover a inclusão social das pessoas com TEA associado a deficiência intelectual. O esforço contínuo para a integração de diversos profissionais da saúde e da educação resultou em avanços significativos no desenvolvimento dos atendidos, tanto no aspecto físico quanto no social e emocional.

Portanto, concluímos que o trabalho realizado ao longo do ano de 2024 foi um passo importante na busca pela inclusão e pelo desenvolvimento integral das pessoas com TEA e deficiência intelectual. O compromisso com a qualidade e a humanização dos atendimentos, aliado ao trabalho colaborativo entre diferentes áreas, proporcionou resultados expressivos, que serão continuamente aprimorados, sempre com o objetivo de garantir uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.